

1 **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
2 **COMISSÃO TÉCNICA NACIONAL DE BIOSSEGURANÇA – CNTBio**  
3 **Ata da 87ª Reunião Ordinária da CTNBio**  
4

5  
6 Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e cinco, às Quatorze  
7 horas, na sala dos Conselhos, no Ministério da Ciência e Tecnologia, situado na  
8 Esplanada dos Ministérios, Bloco E, 2º andar, deu-se início à solenidade de instalação e  
9 posse dos membros da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança sob a presidência  
10 do Excelentíssimo Senhor Ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Machado Rezende.

11 Compuseram a mesa, o Ministro de Estado da Ciência e Tecnologia, Sérgio Machado  
12 Rezende; o Secretário Executivo do MCT, Luiz Manuel Rebelo Fernandes; o Secretário  
13 de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do MCT, Luiz Antonio  
14 Barreto de Castro; o Secretário Executivo da CTNBio, Jairon Nascimento. Citam-se  
15 agora os membros nomeados para a CTNBio. Especialistas da área de Saúde Humana:  
16 José Luiz de Lima Filho, José Elias Kalil Filho, Eliana Saul Furquim Werneck  
17 Abdelhay, Luiz Hidelbrando Pereira da Silva, Renato Sérgio Balão Cordeiro, Dora  
18 Selma Fix Ventura. Especialistas da Área Animal: Vasco Ariston de Carvalho Azevedo,  
19 Fernando Araripe Gonçalves Torres, Aníbal Eugênio Vercesi, Carlos Marsur, Carlos  
20 Augusto Pereira, Maria Lúcia Zaidan Dagli. Especialistas da Área Vegetal: Edson  
21 Paiva, Paulo Augusto Vieira Barroso, Vânia Moda Cirino, José Antonio Peters, Márcio  
22 de Castro Silva Filho, João Lúcio de Azevedo. Especialistas da área de Meio Ambiente:  
23 Giancarlo Pasquali, Patrícia Machado Bueno Fernandes, Horácio Schneider, Guarino  
24 Rinaldu Colli, Welington Braz Carvalho Delitti, Antonio Euzébio Goulart Sant’Ana.  
25 Representantes do Ministério da Ciência e Tecnologia: Luis Antonio Barreto de Castro,  
26 Aron Jurkiewicz. Representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e  
27 Abastecimento: Bivanilda Almeida Tápias, Gisele Ventura Garcia Grilli. Representantes  
28 do Ministério da Saúde: Suzanne Jacob Serruya, Guilherme Franco Netto.  
29 Representantes do Ministério do Meio Ambiente: Rubens Onofre Nodari, Paulo Yoshio  
30 Kageyama. Representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário: Magda Maria  
31 Zanoni, Francisco Roberto Caporal. Representantes do Ministério do desenvolvimento,  
32 Indústria e Comércio Exterior: Carlos Alberto Moreira filho e Marco Antônio Zago.  
33 Representantes do Ministério da Defesa: Clóvis Eduardo Godoy Ilha. Representantes da  
34 Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República João Donato  
35 Scorvo Filho, Carla Maria Medeiros y Araújo. Especialistas em Defesa do Consumidor:  
36 Vidal Serrano Nunes Júnior, Moacir Roberto Darolt. Especialistas na Área de Saúde:  
37 Walter Colli, Erna Geessien Kroon. Especialistas em Meio Ambiente: Lia Giraldo da  
38 Silva Augusto, Francisco Luiz Araújo Câmara. Especialistas em Biotecnologia:  
39 Alexandre Lima Nepomuceno, José Antonio Visinti. Especialistas em Saúde do  
40 Trabalhador: Mina Kato, Ada Ávila Assunção. Estiveram presentes os senhores e  
41 senhoras membros: Drs. José Luiz Lima Filho, Eliana Saul Furquim Werneck Abdelhay,  
42 Renato Sérgio Balão Cordeiro, Aníbal Eugênio Vercesi, Edilson Paíva, Vânia Moda-  
43 Cirino, Márcio de Castro Silva Filho, Giancarlo Pasquali, Welington Braz Carvalho  
44 Delitti, Luiz Antônio Barreto de Castro, Bivanilda Almeida Tápias, Suzanne Jacob  
45 Serruya, Rubens Onofre Nodari, Magda Maria Zanoni, Carlos Alberto Moreira Filho,  
46 Clóvis Eduardo Godoy Ilha, Carla Maria Medeiros y Araújo, Vidal Serrano Nunes  
47 Júnior e Walter Colli. Iniciados os trabalhos, o Excelentíssimo Senhor Ministro de  
48 Estado da Ciência e Tecnologia, Sérgio Machado Rezende, fez o pronunciamento a  
49 seguir transcrito.

50 “Inicialmente agradeço a todos por aceitarem a tarefa de compor a CTNBio. Conforme  
51 é sabido, o projeto da lei de biossegurança começou a ser discutido em 2004. Com

1 manifestações a favor e contra, provenientes dos mais diversos seguimentos da  
2 sociedade, houve a necessidade de um empenho de muitas pessoas junto ao Congresso,  
3 em particular o Ministro Eduardo Campos, para que a lei fosse aprovada. Neste  
4 processo foi muito importante a participação de cientistas, que fizeram um trabalho de  
5 esclarecimento junto aos parlamentares que estavam reticentes em relação a pontos  
6 importantes da lei. Finalmente a lei foi aprovada em março de 2005, recebendo o  
7 número 11.105. A regulamentação, no entanto, acabou demorando mais tempo do que  
8 gostaríamos. Esta demora também teve um pouco a ver com o fato de que o Ministro  
9 Eduardo Campos deixou o Ministério. Houve, então, um processo natural de transição.  
10 Além disto, da mesma forma que havia pontos controversos que atrasaram a aprovação  
11 da lei, também havia pontos controversos na sua regulamentação. Assim, na fase final  
12 de aprovação do decreto de regulamentação o Presidente da República chamou a si a  
13 questão, fez uma reunião com todos os Ministros envolvidos e tomou as decisões sobre  
14 os assuntos em que não se conseguia acordo no âmbito de técnicos e secretários. O  
15 último ponto polêmico foi a questão do quorum qualificado, a maioria necessária para  
16 que a Comissão tomasse decisões. Nesse intervalo entre a aprovação da lei e a sua plena  
17 entrada em vigor, a CTNBio ficou sem tomar decisões, o que gerou um certo acúmulo  
18 de processos que estão atualmente aguardando a instalação e operação desta nova  
19 Comissão. O Jairon Nascimento, Coordenador Geral da CTNBio, vai falar sobre esses  
20 processos daqui a pouco. Eles são os mais variados, mas muitos deles são relatórios, ou  
21 seja, se fizer um balanço detalhado os processos mais polêmicos e que vão exigir uma  
22 discussão maior não são em número tão exagerado. O Presidente da República assinou o  
23 decreto de regulamentação da CTNBio no dia 23 de novembro. No dia 24, quando o  
24 decreto foi publicado, convoquei a comissão de especialistas que deveria elaborar as  
25 listas tríplexes para indicação de doze membros especialistas. Os especialistas são  
26 escolhidos pelo Ministro da Ciência e Tecnologia a partir de listas tríplexes, feitas por  
27 essa comissão, que, por sua vez, é formada por pessoas indicadas pela Academia  
28 Brasileira de Ciências e pela Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. A  
29 Comissão analisou as propostas que vieram de diversas entidades, num total de pouco  
30 mais de cento e quarenta indicações. A partir dessas propostas, essa comissão elaborou  
31 doze listas tríplexes para titulares e doze listas tríplexes para suplentes, que foram  
32 encaminhadas há cerca de duas semanas. Naquele mesmo dia 24, enviei um ofício para  
33 todos os Ministérios, solicitando ao Ministro indicar em alguns casos o representante do  
34 Ministério, em outros casos um representante e um especialista da área. A nossa idéia  
35 era instalar a CTNBio ainda neste ano de 2005. Por que instalar esse ano? Porque como  
36 a regulamentação foi feita por um processo demorado, surgiram diversas manifestações  
37 de que a CTNBio não se reunia e artigos na imprensa criticavam a morosidade do  
38 Governo. Então, quando nós instalamos comissão para escolher especialistas, eu dei  
39 uma declaração de que tentaríamos instalar a comissão ainda este ano. Vários  
40 Ministérios indicaram seus especialistas de acordo com o decreto. Somente dois  
41 Ministérios não indicaram representantes: o Ministério de Relações Exterior e o  
42 Ministério de Desenvolvimento Agrário. Estou dando essa explicação toda, porque nos  
43 últimos dias começamos a receber e ver na imprensa declarações, principalmente de  
44 organizações não governamentais ligadas à área ambiental, de protesto pela pressa em  
45 instalar CTNBio. Até pedi, contra o Conselho de alguns assessores, que algumas dessas  
46 notas fossem colocadas na pasta dos senhores. Por que eu fiz isso? Porque em primeiro  
47 lugar aqui é público, é para divulgar. Segundo, para mostrar que de uma maneira geral,  
48 qualquer que seja a decisão que essa comissão tome, ela vai desagradar alguns. O que  
49 nós queremos é agradar, digamos assim, grande parte da sociedade brasileira. Mas  
50 mesmo que façamos isso, teremos pessoas que não vão sentir contempladas e vão  
51 protestar. Decidimos que iamos implantar a comissão ainda este ano, pois se nós não

1 fizéssemos essa reunião de instalação agora, seria muito mais difícil fazer antes do  
2 carnaval. Então, como estão presentes dezenove membros, e o quorum qualificado é de  
3 dezoito membros, podemos perfeitamente realizar esta reunião, que embora esteja aqui  
4 indicada como 87ª reunião ordinária da CTNBio, na verdade é uma reunião especial, é  
5 uma reunião de instalação da nova CTNBio. A proposta de pauta para essa reunião é  
6 simples. Inicialmente o Jairon vai fazer uma descrição sucinta do tipo de processos que  
7 estão aqui, aguardando o início da operação da CTNBio. No entanto, eu considero que a  
8 CTNBio ainda não está em condições de operar, porque o decreto prevê que ela deve  
9 aprovar seu regimento interno. E esta CTNBio ainda não tem regimento interno. Existe  
10 apenas o regimento interno da CTNBio anterior. Obviamente esse Regimento anterior  
11 deve servir de base para um novo regimento, mas é importante que nós tenhamos um  
12 novo regimento, já que existe uma nova lei e já que temos um novo decreto de  
13 rulamentação. Então, eu creio que uma questão importante será, depois de tomar  
14 conhecimento dos processos que estão aqui, fazer um calendário de reuniões ordinárias  
15 para 2006. Pela lei, pelo decreto deve haver uma reunião por mês. Então acho que seria  
16 interessante que uma subcomissão escolhida por esse plenário se debruce sobre o  
17 regimento interno, cuja proposta deve ser distribuído para todos, para que receba  
18 sugestões e acréscimos. Um outro ponto de pauta importante é a indicação da lista  
19 tríplice para a escolha do Presidente da CTNBio e o seu substituto. Como nós temos um  
20 quorum qualificado, eu entendo que há número suficiente para se fazer uma lista  
21 tríplice. Mas o plenário é soberano, assim, se por qualquer razão, os dezenove membros  
22 aqui presentes julgarem que não estão em condições ainda de fazer uma lista tríplice  
23 para a escolha do Presidente, acataremos essa decisão. Então na primeira reunião  
24 ordinária, já com a proposta de regimento, isso será feito. Mas também compreendo,  
25 que, se o plenário entender que tem condições de fazer a lista tríplice, nós aceitaremos  
26 essa lista e faremos a nomeação do Presidente a partir dela. Finalmente, para formalizar  
27 a instalação da comissão estou assinando neste momento portaria com o nome dos  
28 membros titulares e suplentes. Considero, assim, que está instalada a nova CTNBio”.

29 Após o discurso do Senhor Ministro, o Dr. rubens Onofre Nodari, representante do  
30 Ministério do Meio Ambiente, realizou indagação transcrita a seguir: “As decisões  
31 tomadas pela CTNBio têm repercussões legais. Nós do Ministério do Meio Ambiente  
32 por determinação do decreto, formaremos uma comissão interna de Biossegurança que  
33 vai assessorar os representantes do Ministério na CTNBio. Considerando que muita  
34 gente foi convidada a participar de uma cerimônia de instalação, não seria prudente  
35 tomar nenhuma decisão, nem participar de qualquer reunião ordinária, ou extraordinária  
36 em especial. Eu acho que seria um constrangimento demasiado para os Ministérios que  
37 não vieram preparados. Pessoas que não puderam vir à reunião, de sorte que eu acho que  
38 poderíamos ficar na instalação. Qualquer outra deliberação eu pessoalmente me nego a  
39 participar”. O Ministro Sérgio Machado Rezende respondeu: “Essa é uma opinião  
40 pessoal. Como eu disse anteriormente, esse plenário aqui que tem quorum qualificado, a  
41 decisão que ele tomar, eu acatarei. Se decidir não elaborar a lista tríplice, acatarei da  
42 mesma forma. Eu gostaria apenas de esclarecer mais uma vez que vinte e cinco  
43 membros numa comissão de vinte e sete foram convidados a participar dessa reunião.  
44 Mais uma vez eu quero agradecer não só à presença de vocês, mas a disposição de  
45 aceitar essa tarefa. Isto demonstra o espírito público de cada um. Muito obrigado, desejo  
46 a todos um bom final de ano, um ótimo 2006 e uma CTNBio funcionando da melhor  
47 maneira possível”.

48 Por solicitação do Ministro Sérgio Rezende, o Secretário Executivo do Ministério da  
49 Ciência e Tecnologia, Dr. Luiz Fernandes, assumiu a condução dos trabalhos, saudando  
50 a todos e passou a palavra ao Dr. Jairon Alcir Santos do Nascimento, Coordenador  
51 Geral da CTNBio, que fez um breve relato sobre a situação dos processos a serem

1 analisados, constantes na pauta em mãos dos senhores membros. Seguiu-se os trabalhos  
2 com vários membros intervindo com argumentos contra e a favor de se votar a lista  
3 tríplice para escolha do presidente da CTNBio e seu substituto, levando-se a voto, sendo  
4 vencedora a proposta de não se realizar a aludida eleição nessa reunião. O Dr. Walter  
5 Colli sugeriu a formação uma comissão com a tarefa de apresentar uma proposta de  
6 regimento interno para a próxima reunião e constituída pelos seguintes membros da  
7 CTNBio: Vania Moda Cirino, Walter Colli, Rubens Nodari e Aníbal Vercesi. Por fim, o  
8 Secretário Executivo do MCT, Dr. Luiz Fernandes, considerou vencida a agenda  
9 proposta, agradeceu a presença de todos e manifestou a esperança de que, com esta  
10 reunião, inaugura-se uma nova etapa de trabalhos na CTNBio, dando a sessão por  
11 encerrada.

12  
13  
14  
15  
16

**Sergio Machado Rezende**  
Ministro da Ciência e Tecnologia

**Luis Manuel Rebelo Fernandes**  
Secretario Executivo do MCT

17